Boletim Operário 125

Caxias do Sul, 22 de julho de 2011.

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

E-Mail cobforgs@yahoo.com.br

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin

Year III Nº 125
Friday 07/22/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

A luta contra a tuberculose do ponto de vista social

"O alcoolismo, o ar confinado das oficinas, das miseráveis habitações sem luz e sem conforto, impregnadas de poeiras, de resíduos químicos, de filamentos de algodão, de cânhamo, de metais e carvão pulverizados, o ar agitado e rodopiante em colunas, em lufadas girando pela força dos ventiladores elétricos; o trabalho exaustivo na tarefa diária, nos serões, nas noites brancas; a exígua remuneração nos plantões esmagadores e noites mal dormidas; as esfalfantes caminhadas das oficinas para longínquas habitações de aluguéis módicos e pelo frio intenso ou pelos aniquilantes calores estivais, sem agasalhos suficientes para bem resistir ao primeiro , sem roupas apropriadas à atenuação dos outros; as privações de alimentação bastantes à nutrição e de boa qualidade; a miséria, enfim, e a fome são os principais fatores dependentes uns dos outros, da pior das endemias reinantes, a tuberculose.
Sem que desapareça o regime industrial capitalista, explorador, absorvente, desumano e cruel; sem que o capital passe a ter destino social não se poderá dar combate eficaz ao terrível inimigo da humanidade. A tuberculose."
Doutor Fábio Luz
Rio de Janeiro, julho de 1913.
Rodrigues, Edgar. Nacionalismo e Cultura Social. Rio de Janeiro, Laemmert, 1969, página 23.

Bruxelas – Meu caro concidadão:

Recebi vossa carta, e alguns dias depois o vale postal de 25 francos para vossa cota anual. É com jubilo que nós acolhemos a Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro, na Federação Internacional, e muito particularmente, nós outros belgas, que vemos pelos vossos jornais que, embora entre vós o partido católico não pareça ocupar o poder, vos encontrais, pela covardia de vossos governantes, na mesma situação que nós. Por outro lado, à excessão do Uruguai, a situação parece ser a mesma em toda a América do Sul, a qual, neste ponto, se acha em uma situação pior que a nossa. Nós só temos o inimigo que enfrentamos; vós outros tendes ainda aqueles que vos ferem traiçoeiramente pelas costas.

É esta a força da Igreja Romana; se ela estivesse reduzida aos seus únicos aderentes sinceros, seria em breve vencida; mas tem por si todos os indiferentes, todos os sórdidos interesses coligados, todos aqueles que tremem e todos esses elementos fazem, na hora atual, pender a balança para o seu lado.

Porém, nós temos por auxiliares o Pensamento, a Ciência, a Verdade, a Justiça, e poderemos ser armados com a vitória final.

Mas, para apressar a sua vinda, não são demais os esforços combinados dos espíritos independentes, dos livre-pensadores do mundo inteiro, e foi isso que levou à fundação do Livre-Pensamento Internacional.

Amigos da Liga Anti-Clerical do Rio de Janeiro sede bem vindos entre nós!

Pelo Conselho Geral do Livre Pensamento Internacional

O Secretário Geral, Eugenne Mins

A Época, Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1913.